



Editorial

Editorial

A Revista Educação em Questão, em seus 19 anos de existência, teve objetivos muito ligados aos momentos políticos importantes para nossa Sociedade. No primeiro número em 1987, a Constituição ainda em elaboração era nosso tema maior e aquela primeira edição estava marcada por nossos temores e nossa visão de futuro. Não sem conflitos, a democracia ainda está em processo de construção e consolidação e continuamos vivendo intensamente a evolução do país. Na primeira eleição direta percebemos como é difícil, sem uma escola de qualidade social, voltada para a cidadania, desenvolver instituições democráticas. Nossas discussões sobre os caminhos a seguir estiveram refletidas nas páginas da Revista Educação em Questão. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) se tornou o assunto de discussões e nós estivemos polarizados para uma proposta que reconhecesse a dívida social e que mobilizasse as forças da sociedade na direção da construção de um sistema educacional público, democrático, gratuito e de qualidade. A correlação de forças, entretanto, não permitiu um avanço maior e a Revista Educação em Questão refletiu também esse intenso momento para a educação brasileira. Ao tempo em que pensamos a Educação Brasileira, até mesmo como uma consequência, cuidamos do desenvolvimento do nosso Programa de Pós-Graduação, criamos o doutorado, desenvolvemos grandes projetos de intervenção, como por exemplo, a graduação para professores de mais de cem municípios do interior e os grandes projetos de educação de jovens e adultos.

A Revista Educação em Questão, como um instrumento dessa luta pela produção do conhecimento e aperfeiçoamento de nossas instituições, precisava também evoluir conosco e este é, precisamente um momento que dedicamos a seu aperfeiçoamento. Neste número, atendemos a todas as exigências de forma, para uma revista nacional e internacional de educação; recuperamos sua periodicidade, asseguramos os recursos para sua impressão e já sentimos, materialmente os efeitos da ampliação da credibilidade e de sua importância através da procura por exemplares novos e antigos e do recebimento de artigos de outros Estados e mesmo do Exterior; a página que mantemos na Internet tem tido uma visitação crescente; a distribuição por

venda de exemplares e intercâmbio tem se tornado regular e já temos um movimento regular por assinaturas que nos permite, nos próximos números, definir as normas e custos de manutenção dessa forma de circulação. Nossa disposição é acompanhar a evolução editorial das revistas acadêmicas brasileiras e contribuir para que o Brasil disponha na área de educação, de bons instrumentos de divulgação.

Marta Maria de Araújo
Erika dos Reis Gusmão Andrade
Editoras Responsáveis da Revista Educação em Questão